



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS
EDITAL 01/2022



Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CARGO:

AGENTE MUNICIPAL DE SAÚDE /
COMBATE ÀS ENDEMIAS

DATA: 27/03/2022

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
 - LEGISLAÇÃO DO SUS: 11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir e responda às questões de 01 a 10.

Sobrecarga psicológica é pior para mulheres na pandemia, diz estudo

Estudos revelam que as mulheres são as que mais sofrem com a sobrecarga psicológica causada pela crise.

01 A ansiedade e o estresse que acompanham a pandemia do novo coronavírus têm impactado a saúde
02 mental das pessoas em todo o mundo, mas novos estudos revelam que as mulheres são as que mais sofrem
03 com a sobrecarga psicológica causada pela crise.

04 A preocupação em não se contaminar e garantir o equilíbrio da situação financeira da família enquanto
05 trabalham e cuidam dos filhos fez escalar o número de homens e mulheres que relataram algum tipo de abalo
06 psicológico desde o início de março.

07 A discrepância dos dados entre eles e elas, porém, chama a atenção de especialistas, que avaliam que
08 o aumento vigoroso dos níveis de ansiedade pode gerar problemas ainda mais graves na sociedade
09 pós-pandemia.

10 Pesquisa da Kaiser Family Foundation mostra que 32% dos adultos nos Estados Unidos diziam, no
11 meio de março, que a inquietação e o estresse com o coronavírus impactaram de forma negativa sua saúde
12 mental. Duas semanas depois, esse número saltou para 45%.

13 No primeiro momento, quando a pandemia ainda não havia chegado em seu pico em diversos países,
14 eram 36% as mulheres que reportavam impacto em sua saúde mental ante 27% dos homens. No fim de
15 março, a pesquisa mostra que entre as mulheres o choque foi maior: 53% delas afirmaram que tiveram o
16 emocional abalado de alguma forma, enquanto 37% dos homens tiveram a mesma percepção na época.

17 A psicóloga Maryam Abdullah, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, afirma que as taxas de
18 ansiedade entre as mulheres eram mais altas que as dos homens mesmo antes da pandemia e que o cenário
19 acaba ressaltado em temporadas de crise – e deve piorar.

20 Na maioria das famílias, ela explica, as mulheres acumulam diferentes atividades e têm maior senso de
21 responsabilidade e cuidado do que os homens. “Essa é uma tendência. A pandemia destaca as diferenças
22 entre gênero, raça, classe social e outras características da nossa sociedade. Obviamente as mulheres estão
23 cuidando das crianças, trabalhando, e muitas delas são chefes de famílias. Ter que lidar com essas
24 responsabilidades sem o suporte para cuidar de seus filhos ou delas mesmas gera sobrecarga”, diz Abdullah.

25 A rede de apoio externa, que pode envolver escola, creche ou mesmo amigos e parentes que costumam
26 auxiliar a cuidar das crianças, foi suprimida com a pandemia, o que escancarou as discrepâncias domésticas.

27 Em casas com filhos menores de 18 anos, por exemplo, a pesquisa da KFF mostra que a diferença
28 entre homens e mulheres que relataram abalo emocional em março passou de 5 para 25 pontos percentuais
29 em duas semanas.

30 No fim de março, 57% das mães disseram sentir piora na saúde mental, ante 32% dos pais. Na
31 quinzena anterior, eram 36% das mulheres e 31% dos homens. A especialista afirma que há diferentes razões
32 para o abismo que marca a dinâmica de pais e mães na maioria das famílias. Ela pondera que muitos homens
33 tentam e querem ajudar, mas que as atividades domésticas são, no geral, concentradas nas mulheres.

34 No caso das mães com bebês ou crianças pequenas, há uma demanda natural pela figura materna,
35 principalmente durante o período de amamentação. No entanto, quando os filhos estão mais velhos, a mulher
36 continua sendo o agente prioritário, que os leva à escola, desmarca ou marca compromissos e ajuda no dever
37 de casa.

38 “São tempos sem precedentes e, às vezes, as mulheres só pensam: ‘vou resolver isso, cuidar disso,
39 terminar aquilo’ e chegam no limite. Elas precisam falar: ‘isso é o que eu consigo fazer, você pode me ajudar
40 com aquilo?’”

41 Os pais e mães representam um terço da força de trabalho nos Estados Unidos e uma das
42 preocupações dos especialistas é que esse nível de estresse pode fazer com que as pessoas estejam à beira
43 do esgotamento mental quando voltarem à rotina de seus empregos.

44 As consequências físicas e econômicas da crise do coronavírus parecem mais claras até aqui, mas
45 especialistas afirmam que o impacto na saúde mental não pode ser ignorado. Abdullah diz que é preciso criar
46 mecanismos para tentar lidar com o período que está por vir. A primeira coisa a fazer, explica, é parar de
47 acumular funções e se permitir ter consciência de seus medos e inseguranças.

48 “A pandemia é uma das grandes transições da nossa sociedade. Precisamos desenvolver estratégias
49 para chegar até o outro lado sem a ansiedade de não saber como o novo normal será.”

01. A partir das informações apresentadas no texto, é possível afirmar:
- (A) Homens e mulheres são afetados em proporções iguais pelo estresse causado pela pandemia.
 - (B) A porcentagem de homens que relataram abalo psicológico diminuiu ao longo da pandemia.
 - (C) Mulheres já sofriam mais com ansiedade mesmo antes da pandemia.
 - (D) A previsão é que a saúde mental de homens e mulheres melhore após a pandemia.
 - (E) Homens têm mais propensão ao estresse que as mulheres durante a pandemia.
02. Considerando o texto, é possível afirmar, sobre as dinâmicas familiares entre homens e mulheres:
- (A) Homens e mulheres, em geral, dividem igualmente as responsabilidades com os filhos.
 - (B) As atividades domésticas, em geral, estão concentradas nas mulheres.
 - (C) A maioria dos homens procura realizar as atividades domésticas sem ajuda.
 - (D) Poucos filhos preferem recorrer à mãe para resolver problemas quando estão mais velhos.
 - (E) Sem apoio externo, a maioria dos homens não consegue cuidar dos filhos.
03. Considere o trecho “A rede de apoio externa, **que** pode envolver escola, creche ou mesmo amigos e parentes **que** costumam auxiliar a cuidar das crianças, foi suprimida com a pandemia” (linhas 25 e 26). Indique, dentre as opções a seguir, aquela que identifica corretamente a função sintática do “que” nas duas ocorrências, respectivamente:
- (A) Conjunção integrante — Pronome relativo
 - (B) Conjunção integrante — Conjunção integrante
 - (C) Pronome relativo — Pronome Indefinido
 - (D) Pronome relativo — Pronome relativo
 - (E) Pronome indefinido — Conjunção integrante
04. Dentre os trechos a seguir, indique o único que exerce função de objeto direto na frase em que ocorre no texto:
- (A) “que acompanham a pandemia do novo coronavírus” (linha 01)
 - (B) “que entre as mulheres o choque foi maior” (linha 15)
 - (C) “Ter que lidar com essas responsabilidades sem o suporte para cuidar de seus filhos ou delas mesmas” (linhas 23 e 24)
 - (D) “o que escancarou as discrepâncias domésticas” (linha 26)
 - (E) “de não saber como o novo normal será” (linha 49)
05. A palavra “suprimida” (linha 26) poderia ser substituída, no trecho em que ocorre, por:
- (A) extinta.
 - (B) restaurada.
 - (C) estabelecida.
 - (D) incluída.
 - (E) superada.
06. Em “No entanto, quando os filhos estão mais velhos, a mulher continua sendo o agente prioritário, que os leva à escola, desmarca ou marca compromissos e ajuda no dever de casa (linhas 35 e 36), a crase está sendo empregada corretamente. O mesmo acontece em:
- (A) O vírus levou à doença ao mundo.
 - (B) O paciente levou à sério a orientação do médico.
 - (C) O pai levou às crianças ao hospital.
 - (D) A pandemia levou às pessoas a conviverem mais.
 - (E) A pandemia levou à suspensão das aulas.
07. A palavra “funções” (linha 47) é plural de “função”. Considerando isso, indique, dentre as palavras a seguir, a única que, quando flexionada no plural, NÃO apresenta terminação em “ões”:
- (A) Paixão
 - (B) Limão
 - (C) Bêncão
 - (D) Estação
 - (E) Botão

08. Dentre os trechos a seguir, presentes no texto, o único em que as vírgulas NÃO estão sendo usadas com a mesma função que em “[...] as diferenças entre gênero, raça, classe social [...]” (linhas 21 e 22) é:
- (A) “cuidando das crianças, trabalhando” (linha 23)
 - (B) “envolver escola, creche ou mesmo amigos” (linha 25)
 - (C) “que os leva à escola, desmarca ou marca compromissos” (linha 36)
 - (D) “vou resolver isso, cuidar disso, terminar aquilo” (linhas 38 e 39)
 - (E) “famílias, ela explica, as mulheres” (linha 20)
09. No texto, a expressão “a crise” (linha 03) retoma:
- (A) “a ansiedade” (linha 01)
 - (B) “as mulheres” (linha 02)
 - (C) “a sobrecarga psicológica” (linha 03)
 - (D) “a pandemia do novo coronavírus” (linha 01)
 - (E) “a saúde mental” (linhas 01 e 02)
10. No texto, a palavra “pós-pandemia” (linha 09), está corretamente grafada com hífen. Dentre as palavras a seguir, indique a única que, segundo o Novo Acordo Ortográfico, deveria também estar grafada com hífen:
- (A) antihigiênico
 - (B) autoestima
 - (C) posfácio
 - (D) ultrassom
 - (E) antissocial

LEGISLAÇÃO DO SUS

11. Quando mencionamos “o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária”, estamos tratando da
- (A) Atenção Básica.
 - (B) Média e alta complexidade.
 - (C) Atenção Hospitalar.
 - (D) Vigilância Sanitária.
 - (E) Vigilância Epidemiológica.
12. Leia atentamente as afirmativas a seguir sobre a Atenção Básica que estão citadas na Política Nacional da Atenção Básica:
- I. A Atenção Básica será a principal porta de entrada e centro de comunicação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede;
 - II. A Atenção Básica será ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde;
 - III. É proibida qualquer exclusão baseada em idade, gênero, raça/cor, etnia, crença, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade, limitação física, intelectual, funcional e outras.
- Agora, assinale a opção CORRETA.
- (A) Somente a afirmativa I é verdadeira.
 - (B) Somente a afirmativa II é verdadeira.
 - (C) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
 - (D) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
 - (E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

13. Assinale a opção que menciona um princípio do SUS e das Redes de Atenção à Saúde a serem operacionalizados na Atenção Básica.
- (A) Regionalização.
 - (B) Integralidade.
 - (C) Territorialização.
 - (D) População adscrita.
 - (E) Cuidado centrado na pessoa.
14. Assinale a opção que menciona uma diretriz do SUS e das Redes de Atenção à Saúde a serem operacionalizados na Atenção Básica.
- (A) Universalidade.
 - (B) Equidade.
 - (C) Participação da comunidade.
 - (D) Humanização.
 - (E) Acolhimento.
15. Quando mencionamos “possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial das Redes de Atenção à Saúde (primeiro contato), acolhendo as pessoas e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde”, estamos tratando de
- (A) Humanização.
 - (B) Universalidade.
 - (C) Equidade.
 - (D) Resolutividade.
 - (E) Regulação.
16. Assinale a opção que menciona o conceito de população adscrita.
- (A) População do município cadastrada pelos Agentes Comunitários de Saúde
 - (B) População do município cadastrada pela equipe de Saúde da Família e que conta com Cartão Nacional de Saúde
 - (C) População que está presente no território da Unidade Básica de Saúde, de forma a estimular o desenvolvimento de relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado e com o objetivo de ser referência para o seu cuidado
 - (D) População atendida na Unidade Básica de Saúde em determinado período
 - (E) Toda a população do município que está demandando ações e serviços de saúde independente da idade, gênero, raça/cor, etnia, crença, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade, limitação física, intelectual, funcional e outras.
17. O ‘Janeiro Roxo’ visa chamar a atenção das pessoas para um determinado agravo negligenciado. Estamos tratando da:
- (A) Hanseníase.
 - (B) Tuberculose.
 - (C) Doença de Chagas.
 - (D) Leishmaniose visceral.
 - (E) Violência doméstica.
18. Entendemos humanização do SUS como:
- (A) Valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores.
 - (B) Fomento da autonomia e do protagonismo dos sujeitos implicados no processo de produção de saúde (usuários, trabalhadores e gestores) e dos coletivos.
 - (C) Aumento do grau de corresponsabilidade na produção de saúde e de sujeitos.
 - (D) Estabelecimento de vínculos solidários e de participação coletiva no processo de gestão.
 - (E) Todas as opções anteriores estão corretas.

19. Por princípio, entende-se o que causa ou força a ação, ou que dispara um determinado movimento no plano das políticas públicas. A Política Nacional de Humanização, como movimento de mudança dos modelos de atenção e gestão, possui três princípios a partir dos quais se desdobra enquanto política pública de saúde. São eles:
- (A) Universalidade, equidade e integralidade.
 - (B) Acolhimento, Interação e Vínculo.
 - (C) Transversalidade, Indissociabilidade entre atenção e gestão e Protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e dos coletivos.
 - (D) Acesso, Empoderamento e Participação comunitária.
 - (E) Cuidado centrado na pessoa, acolhimento e vínculo.
20. Quando mencionamos “grupo constituído por profissionais de diferentes áreas e saberes que, por meio da comunicação, da cooperação, do compartilhamento de informações e da interdisciplinaridade, tem por finalidade potencializar ações e serviços no sistema de saúde”, estamos tratando de
- (A) equipe mínima.
 - (B) equipe interprofissional.
 - (C) equipe interdisciplinar.
 - (D) equipe multiprofissional.
 - (E) equipe básica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

21. Segundo a Lei nº 8.142, de 1990, para receberem os recursos, os Municípios, os Estados e o Distrito Federal deverão contar com algumas obrigações e instrumentos essenciais de planejamento. Dentre estes requisitos, a opção que se refere ao instrumento que norteia a elaboração do planejamento das ações e do orçamento do governo no tocante à saúde é:
- (A) Fundo de Saúde.
 - (B) Conselho de Saúde.
 - (C) Plano de saúde.
 - (D) Contrapartida de recursos para a saúde no respectivo orçamento.
 - (E) Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS).
22. O controle social do SUS se refere à participação da comunidade em sua gestão e nos Conselhos e Conferências de Saúde. Sobre Conselhos de Saúde e Conferências de Saúde, é CORRETO afirmar que
- (A) as Conferências de Saúde devem se reunir a cada mês para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes.
 - (B) o Conselho de Saúde deve se reunir a cada ano para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes.
 - (C) o Conselho de Saúde e a Conferência de Saúde devem ser compostos por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e representantes da iniciativa privada.
 - (D) o Conselho de Saúde e a Conferência de Saúde devem ser compostos por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.
 - (E) os representantes dos Conselhos e Conferências devem ser escolhidos pelos gestores da Saúde do município.
23. Segundo os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), é CORRETO afirmar que
- (A) os gestores locais do SUS poderão admitir agentes de combate às endemias por meio de processo seletivo público, de acordo com a natureza e a complexidade de suas atribuições e os requisitos específicos para sua atuação.
 - (B) não existem diretrizes para a regulamentação das atividades de agente comunitário de saúde e de agente de combate às endemias.
 - (C) o servidor que exerça funções equivalentes às de agente comunitário de saúde ou de agente de combate às endemias nunca poderá perder o cargo.
 - (D) a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantida apenas para aqueles que não possuem plano de saúde.
 - (E) os agentes de endemias devem seguir os princípios do SUS de recuperação e de proteção da saúde, deixando a promoção da saúde sob responsabilidade dos outros profissionais.

24. As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no Art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda ao princípio da
- (A) igualdade de acesso aos serviços de saúde em alguns níveis de assistência.
 - (B) universalidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e de serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos nos casos de alta complexidade do sistema.
 - (C) integralidade da assistência à saúde, sem preconceitos, mas com possíveis privilégios para conhecidos da equipe ou gestão.
 - (D) integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico.
 - (E) utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, com alocação de recursos baseados na orientação política.
- (A) intervenção no ambiente para o controle de vetores.
25. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica vigente, são atribuições do Agente de Combate a Endemias (ACE):
- (A) Aferir a pressão arterial, inclusive em domicílio, com o objetivo de promover saúde e prevenir doenças e agravos.
 - (B) Realizar a medição da glicemia capilar, inclusive em domicílio, para o acompanhamento dos casos diagnosticados de *diabetes mellitus* seguindo projeto terapêutico prescrito pelas equipes que atuam na Atenção Básica.
 - (C) Executar ações de campo para pesquisa entomológica, malacológica ou coleta de reservatórios de doenças.
 - (D) Realizar técnicas limpas de curativo, realizadas com material limpo, água corrente ou soro fisiológico e cobertura estéril, com o uso de coberturas passivas, os quais somente cobrem a ferida.
 - (E) Realizar orientação e apoio, em domicílio, para a correta administração da medicação ao paciente em situação de vulnerabilidade.
26. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica vigente, a Equipe de Saúde da Família (eSF) é a estratégia prioritária de atenção à saúde e visa à reorganização da Atenção Básica no país. A eSF deve ser composta, no mínimo, por alguns profissionais, dentre eles:
- (A) Médico, preferencialmente da especialidade de cirurgia.
 - (B) Enfermeiro, preferencialmente especialista em medicina intensiva.
 - (C) Nutricionista e psicólogo.
 - (D) Agente Comunitário de Saúde (ACS).
 - (E) Agente de Combate às Endemias (ACE).
27. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica vigente, são atribuições comuns do agente comunitário de saúde (ACS) e do agente de combate às endemias (ACE):
- (A) Conhecer o funcionamento das ações e dos serviços do seu território e orientar as pessoas quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis.
 - (B) Realizar visitas domiciliares quando puder, independente da periodicidade estabelecida no planejamento da equipe e conforme as necessidades de saúde da população, para o monitoramento da situação das famílias e indivíduos do território.
 - (C) Orientar a comunidade sobre sintomas, riscos e agentes transmissores de doenças e medidas de prevenção individual, deixando as medidas de prevenção coletiva para realização por outras instâncias.
 - (D) Identificar casos suspeitos de doenças e agravos, encaminhar os usuários para a unidade de saúde de referência, registrando e comunicando o fato à autoridade de saúde responsável pelo território somente em casos de polícia.
 - (E) Desestimular a comunidade a desenvolver medidas simples de manejo ambiental e outras formas de
28. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica vigente, é CORRETO afirmar:
- (A) A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que se baseia apenas na promoção da saúde e diagnóstico precoce.
 - (B) Os cuidados paliativos e a vigilância em saúde não estão no escopo da Atenção Básica.
 - (C) A porta de entrada deve ser a última alternativa para o acesso à Atenção Básica.
 - (D) O atendimento de usuários que tenham plano de saúde é desaconselhável.
 - (E) A Atenção Básica será ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.

29. Ainda sobre as atribuições do Agente de Combate a Endemias (ACE), segundo a Política Nacional de Atenção Básica vigente, assinale a opção CORRETA:
- (A) Realizar cadastramento quando puder e atualização da base de imóveis para planejamento e definição de estratégias de prevenção, intervenção e controle de doenças, mas sem incluir o recenseamento de animais e levantamento de índice amostral tecnicamente indicado.
 - (B) Executar ações de campo em projetos que visem avaliar novas metodologias de intervenção para prevenção e controle de doenças.
 - (C) Executar ações de controle de doenças utilizando as medidas de controle químico, biológico, manejo ambiental e outras ações de manejo integrado de vetores, mesmo que sem evidências científicas ou mesmo sem preconização do Ministério da Saúde.
 - (D) Realizar e manter atualizados os mapas, os croquis e o reconhecimento geográfico de seu território somente se houver pandemia.
 - (E) Executar ações de campo para pesquisa clínica com coleta de reservatórios de doenças não transmissíveis.
30. Sobre a transmissão da COVID-19, identifique a opção CORRETA.
- (A) Os indivíduos assintomáticos (pessoas infectadas que não desenvolvem nenhum sintoma durante todo o percurso da infecção) não transmitem o vírus.
 - (B) A transmissão da doença só pode ocorrer indiretamente, pelo contato com pessoas infectadas.
 - (C) As pessoas infectadas podem eliminar o vírus antes do surgimento dos sintomas e ainda assim transmitir a doença.
 - (D) A doença só é transmitida no período de incubação.
 - (E) O vírus só é transmitido antes do início dos sintomas.
31. Sobre a COVID-19, identifique a opção CORRETA.
- (A) As variantes surgem quando os vírus não se adaptam a novos ambientes e se tornam mais transmissíveis e mais graves.
 - (B) Duas doses da vacina são suficientes para uma imunidade duradoura por todo o período.
 - (C) O isolamento só é indicado para os casos de síndrome gripal que tenham positividade para a COVID-19.
 - (D) A vacinação contra a COVID-19 tem como objetivo principal evitar internações e óbitos pela doença, principalmente entre os grupos de maior risco para agravamento.
 - (E) As pessoas que já foram infectadas não precisam tomar a vacina.
32. Sobre a prevenção da COVID-19, identifique a opção CORRETA:
- (A) O uso de máscara não é aconselhado para crianças menores de 2 anos, para pessoas que tenham dificuldade para respirar, para as que estejam inconscientes ou incapacitadas ou as que tenham dificuldade de remover a máscara sem ajuda.
 - (B) As medidas de prevenção e de controle não farmacológicas são desestimuladas.
 - (C) A ação de limitar o contato próximo entre pessoas infectadas e outras pessoas não reduz as chances de transmissão do SARS-CoV-2.
 - (D) A aglomeração é compreendida como a disposição de várias pessoas em um mesmo local/ambiente aberto com mais de dois metros de distância entre elas.
 - (E) A Cobertura do nariz e boca com lenço de papel, com o antebraço ou com as mãos ao tossir ou espirrar diminui totalmente o risco de contaminação.
33. Endemia, epidemia e pandemia são termos frequentemente utilizados na prática da epidemiologia de campo e na saúde pública. As definições apresentadas nas opções seguintes que se referem à ENDEMIA, são:
- (A) Aumento repentino da frequência de casos envolvendo uma doença.
 - (B) Ocorrência de surtos em um espaço maior, ou seja, frequência de casos maior que o habitual, afetando vários continentes ao mesmo tempo.
 - (C) Presença contínua de uma enfermidade ou de um agente infeccioso em uma zona geográfica determinada.
 - (D) Denominação utilizada em situações em que a doença envolve grande número de pessoas e atinge uma larga área geográfica.
 - (E) Aumento acima do esperado na ocorrência de casos de evento ou de doença em uma área ou entre um grupo específico de pessoas, em determinado período.

34. Endemia, epidemia e pandemia são termos frequentemente utilizados na prática da epidemiologia de campo e na saúde pública. As definições apresentadas nas opções seguintes que se refere à EPIDEMIA são:
- (A) Presença contínua de uma disseminação mundial de uma nova doença ou de um agente infeccioso.
 - (B) Acontece quando ocorrem surtos em um espaço maior, ou seja, frequência de casos maior que o habitual, afetando vários continentes ao mesmo tempo.
 - (C) Presença contínua de uma enfermidade ou de um agente infeccioso em uma zona geográfica determinada.
 - (D) Denominação utilizada em situações em que a doença envolve grande número de pessoas e atinge uma larga área geográfica.
 - (E) Aumento acima do esperado na ocorrência de casos de evento ou doença em uma área ou entre um grupo específico de pessoas, em determinado período.
35. Alguns fatores de risco são inerentes às condições de trabalho do Agente de Combate a Endemias (ACE) e devem ser conhecidos para consequentes medidas de proteção. Identifique a opção que correlaciona CORRETAMENTE os fatores de risco com a situação de exposição.
- (A) Riscos químicos, como a realização de trabalho em pé com deslocamento intenso e esforço físico.
 - (B) Riscos físicos, como a exposição a inseticidas.
 - (C) Riscos biológicos, como a exposição a agentes (bactérias, vírus, protozoários) disseminados no ambiente ou transmitidos por vetores.
 - (D) Riscos mecânicos, como a exposição a temperaturas elevadas.
 - (E) Riscos ergonômicos, como lesões, cortes, ferimentos e mordedura de animais.
36. O uso de produtos químicos pode ser reduzido ou eliminado quando se opta pela remoção dos vetores por meio de manejo integrado, com ênfase no controle mecânico e nas ações educativas, o que resulta em benefícios para a saúde do trabalhador, para o meio ambiente e para a população em geral. Indique a opção que possui um exemplo CORRETO de ação que pode colaborar com essa eliminação de vetores:
- (A) Esgotamento sanitário inadequado.
 - (B) Controle mecânico dos criadouros: remoção, vedação, limpeza e drenagem.
 - (C) Limpeza urbana somente quando se fizer necessária.
 - (D) Aumento populacional e territorial urbano desordenado.
 - (E) Educação em saúde sem a participação da população na eliminação de criadouros.
37. As medidas de proteção à saúde dos agentes de combate a endemias (ACE) também envolvem a substituição de ações que atuam na origem do perigo. Pressupõe, por exemplo, a alteração de substâncias químicas e/ou processos por outros menos perigosos. Identifique a opção que apresenta exemplo ADEQUADO de substituição ou processos menos perigosos:
- (A) Uso de produtos mais seletivos, mais tóxicos.
 - (B) Uso de produtos mais seletivos, com maior impacto ambiental.
 - (C) Uso de inseticidas de maior volatilidade.
 - (D) Uso de bolsas laterais ao invés de mochilas.
 - (E) Emprego de sistemas de manejo integrado de vetores.
38. Dentre as medidas de proteção à saúde dos agentes de combate a endemias (ACE), existem medidas de proteção coletiva e medidas de proteção individual. Assinale a opção que apresenta medidas de proteção à saúde de caráter individual:
- (A) Organização dos locais e processos de trabalho.
 - (B) Manutenção e regulagem periódica dos equipamentos.
 - (C) Utilização de estratégias de comunicação e informação sobre perigos e riscos.
 - (D) Transporte adequado do produto.
 - (E) Utilização de equipamentos de proteção individual.
39. Os insetos vetores de dengue, chikungunya e Zika no Brasil são mosquitos da família Culicidae, pertencentes ao gênero:
- (A) Aedes.
 - (B) Anopheles.
 - (C) Culex.
 - (D) Lutzia.
 - (E) Haemagogus.

40. A doença conta com fase aguda febril e muitas vezes com posterior fase crônica caracterizada pela persistência ou recorrência dos sinais e dos sintomas, principalmente dor articular. Identifique a opção que indica a doença sobre a qual se trata:
- (A) Hanseníase.
 - (B) Chikungunya.
 - (C) Leishmaniose.
 - (D) Tuberculose.
 - (E) Doença de Chagas.
41. É uma doença causada por vírus cuja transmissão ocorre quando o agente etiológico é transmitido por fêmeas dos mosquitos. Além da transmissão vetorial são documentadas as transmissões sexual, pós-transfusional e vertical (transplacentária). A enfermidade aguda caracteriza-se, mais frequentemente, por manifestações clínicas brandas e autolimitadas. Por outro lado, o vírus mostrou-se potencialmente teratogênico, estando associado a casos graves de malformações congênitas. Identifique a opção que identifica a doença descrita acima:
- (A) Malária.
 - (B) Tétano.
 - (C) Zika.
 - (D) Febre amarela.
 - (E) Leptospirose.
42. A importância epidemiológica da febre amarela decorre da gravidade clínica, da elevada letalidade e do potencial de disseminação e impacto, sobretudo quando a transmissão for urbana. Sobre a febre amarela, identifique a opção CORRETA:
- (A) A vigilância de epizootias de primatas não humanos (macacos) não é necessária no programa de vigilância da febre amarela.
 - (B) A notificação da morte de macaco e/ou epizootia não precisa ser sempre notificada.
 - (C) Os primatas não humanos (PNHs) podem ser vítimas da doença assim como o ser humano.
 - (D) A transmissão de pessoa para pessoa sempre existe.
 - (E) A sobreposição de ecossistemas é irrelevante para a investigação da febre amarela.
43. A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de caráter crônico, com manifestações dermatoneurológicas e potencial incapacitante. Sobre a hanseníase e sua relação com o Sistema Único de Saúde (SUS), identifique a opção CORRETA.
- (A) O estigma e a discriminação foram fatores marcantes da exclusão social ao longo da história. No entanto, atualmente podemos afirmar que esses fatores são de rara ocorrência para os pacientes com hanseníase em todo o Brasil atualmente.
 - (B) A hanseníase tem cura e o tratamento está disponível no SUS.
 - (C) O tratamento sintomático é disponibilizado pelo SUS, embora não haja cura,.
 - (D) O bacilo *Mycobacterium leprae* está raramente presente em gotículas emitidas pelas vias áreas superiores e, portanto, não pode infectar outras pessoas.
 - (E) Ambientes fechados como o domicílio e ambiente com maior número de pessoas apresentam chances mínimas de transmissão da doença.
44. A vigilância entomológica é uma atividade baseada em indicadores para detectar a presença, a distribuição geográfica e a densidade de vetores no tempo e no espaço, permitindo estimar os riscos de transmissão de patógenos. Tem como finalidade recomendar e direcionar medidas de prevenção e controle dos riscos biológicos, por meio do manejo integrado de vetores. São objetivos ou atividades da vigilância entomológica das arboviroses:
- (A) Pesquisa entomológica, com armadilhas estilo ovitrampas ou larvitampas entrando em desuso.
 - (B) Pesquisa indispensável em pontos estratégicos em que há baixa concentração de depósitos para a desova da fêmea do *Aedes aegypti* (ex.: cemitérios, borracharias e ferros-velhos).
 - (C) Identificação de distribuição geográfica e da densidade populacional do vetor como algo dispensável para o monitoramento ou identificação das áreas de maior risco.
 - (D) Realização de monitoramento com ovitrampas e/ou pesquisa larvária (ex.: estimativa de índices de infestação predial) para identificação das áreas de maior risco para a introdução dos helmintos.
 - (E) Cálculo de principais indicadores relacionados à fase de larva (ex.: Índice de Infestação Predial – IIP), à fase de ovo (ex.: Índice de Positividade de Ovo) e à fase de adulto (ex.: Índice de densidade de mosquitos nas residências ou Índice de positividade de armadilhas)

45. São objetivos da vigilância epidemiológica da hanseníase:
- (A) Detectar e tratar precocemente os casos novos, a fim de interromper a cadeia de transmissão e prevenir as incapacidades físicas.
 - (B) Examinar e orientar contatos de casos novos de hanseníase, se houver notificação de casos graves.
 - (C) Notificar opcionalmente a doença ocorrida em todo o território nacional, mas investigá-la obrigatoriamente.
 - (D) A notificação na semana epidemiológica de ocorrência do diagnóstico de hanseníase não precisa ser realizada para todos os casos.
 - (E) A notificação, por meio da ficha de notificação/investigação da hanseníase, deve ser preenchida somente em serviços públicos, sendo os serviços privados isentos de notificação.
46. Malária e leishmaniose são doenças transmitidas por vetores e causadas por microrganismos do tipo:
- (A) Bactéria.
 - (B) Vírus.
 - (C) Protozoário.
 - (D) Algas.
 - (E) Helmintos.
47. Roedores, ratazana, rato de esgoto, rato de telhado, rato-preto, camundongo e catita são animais que não desenvolvem a doença quando infectados, mas albergam a leptospira nos rins, eliminando-a viva no meio ambiente e contaminando a água, o solo e os alimentos. Sobre a leptospirose, identifique a opção CORRETA:
- (A) A doença não é endêmica no Brasil.
 - (B) A doença se torna epidêmica em períodos secos.
 - (C) As capitais e as regiões metropolitanas são mais afetadas devido às enchentes associadas à aglomeração populacional de baixa renda.
 - (D) As condições adequadas de saneamento contribuem para o aumento da doença.
 - (E) A alta infestação de roedores infectados contribui para a diminuições de casos da doença.
48. Sobre a malária, identifique a opção CORRETA.
- (A) Os macacos são o principal reservatório com importância epidemiológica para a malária humana.
 - (B) A transmissão da malária se dá por contato direto com pessoas doentes.
 - (C) A malária é uma doença infecciosa febril aguda, cujos agentes etiológicos são transmitidos por vetores.
 - (D) A malária causa consideráveis perdas sociais e econômicas para a população sob risco, principalmente naquela que vive em meio urbano com boas condições de habitação e saneamento.
 - (E) O vetor causador da malária é do gênero *Plasmodium*.
49. Sobre a doença de Chagas, assinale a opção CORRETA.
- (A) A doença de Chagas só é transmitida pelo barbeiro, não sendo possível a transmissão por hemotransfusão com sangue contaminado.
 - (B) A transmissão ocorre apenas pela ingestão de alimentos contaminados (ex.: caldo de cana, açai, bacaba, entre outros).
 - (C) O vetor (triatomíneo), ao se alimentar de mamíferos infectados com elevada parasitemia, pode se infectar e, ao se alimentar novamente, infecta outro mamífero, inclusive o ser humano.
 - (D) O agente causador da malária é o barbeiro.
 - (E) A possibilidade de transmissão da doença na gestação é inexistente, pois ela ocorre apenas pela picada do barbeiro.
50. O ciclo epidemiológico e a transmissão do vírus envolve a presença de vetores (*Culex. Sp.*) que transmitem o vírus entre aves. Várias espécies de pássaros são hospedeiros naturais. Os humanos e também os equinos são hospedeiros acidentais e raramente transmitem o vírus. Identifique a opção que aponta a doença descrita acima.
- (A) COVID-19.
 - (B) Dengue.
 - (C) Leishmaniose.
 - (D) Febre do Nilo Ocidental.
 - (E) Doença de Chagas.